



Mabel Collins

Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (*)

Membro dos Iluminados de Kemet

<http://ordoilluminatorum.net/>

“As Três Verdades absolutas: 1ª) A Alma do homem é imortal e o seu futuro é o de algo cujo crescimento e esplendor não têm limites; 2ª) O Princípio que dá a vida mora em nós e fora de nós; é imortal e eternamente benéfico; não é ouvido, nem visto, nem apreendido pelo olfato, mas pode ser percebido pelo homem desejoso de o perceber; e 3ª) Cada homem é seu absoluto legislador, o dispensador de glória ou de escuridão para si mesmo, o decretador de sua vida, recompensa e punição.”

Mabel Collins



Mabel Collins

Abstract

ESTA Monografia Pública de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR) examina Mabel Collins (Saint Peter Port, Guernsey, 9 de setembro de 1851 – Gloucester, 31 de março de 1927) ocultista e medium britânica conhecida por seus livros sobre misticismo e pelas dezenas de romances que escreveu. Foi teosofista e amiga de Madame Blavatsky (Helena Petrovna Blavatsky), com quem, entre setembro de 1887 e outubro de 1888, co-editou a revista “Lucifer”. Mabel costumava ensinar: “Absolutamente, cada homem é, para si mesmo, o Caminho, a Verdade e a Vida. Dentro de ti está a Luz do Mundo – a única Luz que pode ser projetada sobre o Caminho.” Suas três principais obras esotéricas são: “Luz no Caminho”, “O Idílio do Lótus Branco” e “Pelas Portas de Ouro”. Mabel afirmava que estes livros não eram escritos por ela, mas por Hilarion, um Adepto grego (que, segundo a literatura teosófica, é o Chohan do Quinto Raio) que tomava o controle de sua escrita, deixando-a inconsciente durante o processo.

Canalizações

SEGUNDO Raul Branco (1) – no texto “Todas as Mensagens dos Mestres Vêm da Mesma Fonte?” – “a Tradição Esotérica sugere que os Mestres, geralmente, usam dois métodos para transmitir informações que gostariam de divulgar à Humanidade. No caso de uma obra que no atual estágio evolutivo da Humanidade pode agora ser divulgada, mas que deve ser transmitida absolutamente sem erros, geralmente imprimem telepaticamente o texto na mente do discípulo para que este, por sua vez, possa escrevê-lo de forma correta. Este parece ter sido particularmente o caso da obra “Luz no Caminho”, escrita por Mabel Collins no século XIX. De acordo com Leadbeater, em casos excepcionais, os Mestres podem até ditar a mensagem a ser transmitida: ‘Há casos, em que uma incumbência de grande importância é ditada palavra por palavra, e anotada no plano físico, na hora, pelo recipiendário; mas tais casos são sumamente raros.’ O outro método, geralmente usado com discípulos mais avançados, é a transmissão telepática de informações, conceitos e idéias, deixando por conta do discípulo a formulação do texto final de acordo com seus dons intelectuais e literários. Estas transmissões normalmente ocorrem no plano mental abstrato ou no búdico (intuitivo). Lembramos que nos planos superiores, as comunicações não são realizadas por palavras, como em nosso mundo. Os conceitos são expressos de uma forma simbólica sintética, e devem ser decodificados ou traduzidos em palavras, pela mente concreta, para serem inteligíveis em nosso plano. Um exemplo clássico das comunicações por meio de discípulos avançados é o conhecido trabalho de Blavatsky “A Doutrina Secreta”. Ela era capaz de recolher informações dos registros akáshicos, ler à distância textos que se encontravam em outros lugares (como na biblioteca secreta do Vaticano) e receber comunicações de diferentes Mestres que colaboraram na obra. Todavia, a tarefa não era meramente a de receber um ditado, mas, sim, a de compor, com suas próprias palavras, o texto a ser produzido. A Condessa de Wachtmeister, companheira constante de Madame Blavatsky durante o período em que escreveu “A Doutrina Secreta”, relata que, um dia ‘ao entrar no gabinete de Blavatsky, encontrei o chão coberto de folhas manuscritas.

Perguntei a razão desse aspecto de confusão, e ela respondeu: — Sim, tentei doze vezes escrever esta página corretamente, e toda vez o Mestre diz que está errado. Acho que vou ficar louca escrevendo-a tantas vezes. Mas, deixe-me sozinha; não descansarei enquanto não o conseguir, ainda que tenha de ficar aqui a noite toda. Uma hora mais tarde ouvi sua voz me chamando, e, ao entrar, verifiquei que ela havia, finalmente, concluído o trecho e de maneira satisfatória.”

Seja como for, esclarece o Mestre Kut Hu Mi (citação de Marina Cesar Sisson no texto “Quem era John King?,” publicado originalmente no Informativo HPB nº 05, Dez./1999): Nossos modos de ação são estranhos e não usuais e, muito freqüentemente, propensos a criar suspeita. Esta última é uma armadilha e uma tentação. Feliz é aquele cujas percepções espirituais sempre lhe sussurram a verdade! Julgue aqueles diretamente envolvidos conosco por esta percepção, não de acordo com suas noções mundanas das coisas.

Alguns Pensamentos de Mabel

QUANDO o discípulo está preparado para aprender, então é aceito e reconhecido. Assim deve ser porque ele acendeu a sua Lâmpada, e esta não pode mais ficar oculta.

Absolutamente, cada homem é, para si mesmo, o Caminho, a Verdade e a Vida.

As Três Verdades absolutas: 1ª) A Alma do homem é imortal e o seu futuro é o de algo cujo crescimento e esplendor não têm limites; 2ª) O Princípio que dá a vida mora em nós e fora de nós; é imortal e eternamente benéfico; não é ouvido, nem visto, nem apreendido pelo olfato, mas pode ser percebido pelo homem desejoso de o perceber; e 3ª) Cada homem é seu absoluto legislador, o dispensador de glória ou de escuridão para si mesmo, o decretador de sua vida, recompensa e punição.

Antes que os olhos possam ver, devem ser incapazes de lágrimas. Antes que o

ouvido possa ouvir, deve ter perdido sua sensibilidade.

Antes que a voz possa falar na presença dos Mestres, deve ter perdido o poder de ferir. Antes que a Alma possa estar na presença dos Mestres, seus pés devem ser lavados com o Sangue do Coração.

Mata a ambição. Mata o desejo de viver. Mata o desejo de conforto. Trabalha como aqueles que são ambiciosos. Respeita a vida como aqueles que a desejam. Sê feliz como os que vivem em função da felicidade pessoal.

Deseja somente o que está dentro de ti. Deseja somente o que está além de ti.

Deseja somente o que é inalcançável. Pois dentro de ti está a Luz do Mundo – a única Luz que pode ser projetada sobre o Caminho. Se fores incapaz de percebê-La dentro de ti, é inútil procurá-La em outra parte. Está além de ti, porque quando a alcançares já te perdeste. É inatingível porque sempre recua. Entrarás na Luz, mas nunca tocarás na Chama.

A Sabedoria está ‘além de nós’ porque só podemos alcançá-La deixando de lado o pequeno eu pessoal e ativando o hemisfério cerebral direito – sede da intuição espiritual. Como ensinou São Francisco de Assis, é morrendo que se nasce para a Vida Eterna. É deixando de existir para o hemisfério cerebral esquerdo, lógico, linear e quase sempre prisioneiro do egocentrismo, que nascemos para a consciência do hemisfério cerebral direito, que é intuitiva, criativa, capaz de perceber simultaneamente cada instante e a eternidade inteira. Entraremos na Luz, mas nunca tocaremos a Chama, porque ela é de uma dimensão superior à humana.

Mata todo sentido de separação. Não te iludas imaginando que podes te afastar do mau e do insensato. Eles são tu mesmo, embora em grau menor do que o teu amigo ou o teu Mestre. Todavia, se permitires que cresça no teu interior a idéia de separação de qualquer coisa ou pessoa má, estarás criando um carma que te ligará a esta pessoa ou coisa, até que tua Alma reconheça que não pode permanecer isolada.

Lembra-te de que o pecado e a vergonha do mundo são o teu pecado e a tua vergonha, pois tu és parte do mundo. Teu carma está inseparavelmente ligado ao Grande Carma.

O Poder que o discípulo deve cobiçar é aquele que fará com que ele apareça como nada aos olhos dos outros.

Aprende a olhar inteligentemente os Corações dos homens, mas de um ponto de vista absolutamente impessoal; caso contrário, tua visão estará distorcida.

A inteligência é imparcial: nenhum homem é teu inimigo; nenhum é teu amigo. Todos são teus instrutores. Teu inimigo torna-se um mistério que deve ser resolvido, mesmo que isto possa necessitar um longo tempo, porque o homem deve que ser compreendido.

Quando houveres encontrado o começo do Caminho, a Estrela da tua Alma mostrará a sua Luz; e, através desta Luz, perceberás como são grandes as trevas nas quais ela brilha. Mente, Coração e cérebro, todos estarão obscuros e em trevas, até que a primeira grande batalha tenha sido ganha. Não fiques apavorado nem aterrorizado com esta visão; conserva teus olhos fixos na pequena Luz... E ela crescerá.

Não vivas no presente nem no futuro, mas, sim, no eterno.

O homem que se crê justo prepara para si mesmo um leito de lodo. Abstém-te, não para permaneceres limpo; mas porque se abster é um dever.

Estuda a sensação e observa-a porque unicamente assim poderás começar a entender a ciência do conhecimento próprio e colocar o pé no primeiro degrau da Escada.

Cresce como cresce a flor, inconscientemente, mas ardendo em ânsias de entreabrir tua Alma à brisa. Assim é como deves avançar: abrindo a tua Alma ao Eterno. Mas há de ser o Eterno Aquele que deve desenvolver a tua

força e a tua beleza, e não o desejo de crescimento, porque, no primeiro caso, florescerás com a louçania da pureza, e no outro endurecerás com a avassaladora paixão da importância pessoal.

O Caminho há de ser buscado por ser o Caminho, e sem ter em conta os teus pés que O devem percorrer. Quando, após séculos de luta e de numerosas vitórias, ganhares a derradeira batalha e exigires o último Segredo, estarás, então, preparado para um Caminho mais avançado. E quando o Segredo final desta grande lição for revelado, Nele estará aberto o mistério do novo Caminho – um Caminho que conduz muito além de toda experiência humana e que se acha absolutamente fora do alcance da percepção e da imaginação do homem.

Não desejes semear coisa alguma para a própria colheita; trata de lançar a semente cujo fruto alimentará o mundo.

Para cada temperamento existe uma Via que parece a mais desejável. Contudo, só pela devoção não se encontra o Caminho, nem pela mera contemplação religiosa, nem pelo ardor de progresso, nem pelo laborioso sacrifício de si mesmo, nem pela estudiosa observação da vida. Nenhuma destas coisas, por si só, faz adiantar o discípulo mais do que um passo. Todos os degraus são necessários para subir a Escada. Os vícios dos homens se convertem em degraus da escada, um a um, à proporção que vão sendo dominados. As virtudes do homem são, em verdade, degraus necessários, dos quais se não pode prescindir de modo algum. Entretanto, ainda que criem uma bela atmosfera e um futuro feliz, são inúteis, se estão isoladas. A natureza toda do homem deve ser sabiamente empregada por aquele que deseja entrar no Caminho. Cada homem é absolutamente, para si mesmo, o Caminho, a verdade e a vida. Só o é, porém, quando domina firmemente toda a sua individualidade, e quando, pela energia de sua acordada espiritualidade, reconhece que esta individualidade não é ele mesmo, mas uma coisa que ele criou trabalhosamente para seu uso e por cujo meio se propõe – à proporção que o seu crescimento desenvolve lentamente a sua inteligência caminho – a alcançar a Vida além da individualidade. Quando sabe que para isto existe a sua assombrosa vida complexa e separada, então,

em verdade e só então, se acha no Caminho. Busca-o nas profundidades do mais íntimo do teu ser. Busca-O provando toda a experiência, utilizando os sentidos a fim de compreender o desenvolvimento e a significação da individualidade, a formosura e a obscuridade desses outros fragmentos divinos que com ele e a seu lado combatem e que formam a raça à qual pertence. Busca-O estudando as leis do Ser, as leis da Natureza e as leis do Sobrenatural: e busca-O prosternando sua Alma ante a pequena Estrela que arde no seu interior. Enquanto vigia e adora com perseverança, a sua Luz irá sendo cada vez mais brilhante. Então poderá reconhecer que encontrou o começo do Caminho. E quando chegar ao fim, a sua Luz se converterá subitamente em Luz Infinita.

Não condenes o homem que cede. Estende-lhe a mão como a um teu irmão peregrino, cujos pés se tornaram pesados de lama. Tem presente – ó discípulo! – que, por grande que seja o abismo que existe entre o homem virtuoso e o pecador, é ainda maior entre o homem virtuoso e aquele que obteve o conhecimento; e é incomensurável entre o homem virtuoso e aquele que se acha nos umbrais da Divindade. Portanto, guarda-te de imaginar, antes do tempo, que és alguma coisa distinta da massa!

Tu és uma parte da Harmonia!

Enquanto a natureza toda não tiver sido vencida e se tornado submissa ao Eu Superior, a Flor não poderá se abrir. Mas, um dia, no silêncio profundo ocorrerá o misterioso sucesso, o qual provará que o Caminho foi encontrado. É uma Voz que fala onde não há ninguém que fale... É um Mensageiro que vem, mensageiro sem forma nem substância... É a Flor da Alma que se abriu, e com ela nascem a confiança, o conhecimento e a certeza.

Quando o discípulo for capaz de entrar no Templo do Saber, encontrará sempre o seu Mestre.

Distancia-te na batalha que se irá travar e, ainda que combatas, não sejas o guerreiro. Procura o Guerreiro e deixa que ele combata por ti. Recebe Dele as ordens para a batalha, e obedece-lhe. Obedece-Lhe, não como se ele fosse

um general, mas como se fosse tu-próprio, e as tuas palavras faladas a expressão dos teus desejos secretos, porque ele és tu-próprio, mas infinitamente mais sábio e mais forte do que tu és. Procura-O bem; se não, na febre e na pressa da batalha, podes passar por Ele, e Ele não te conhecerá a não ser que o conheças. Se o teu grito encontrar o Seu ouvido atento, então Ele lutará em ti e encherá o inerte vácuo interior. E se for assim, então poderás atravessar a batalha calmo e sem cansaço, pondo-te de lado e deixando que Ele se bata por ti. Então te será impossível errar uma cutilada. Mas se O não procurares, se passares por Ele, então não haverá para ti salvaguarda. O teu cérebro ondeará, o teu coração se tornará irregular, e na poeira do prélio te falharão a vista e os sentidos, e não poderás distinguir os teus amigos dos teus inimigos. Ele és tu-próprio. Tu, porém, és apenas finito e susceptível de erro; Ele é eterno e está seguro. Ele é a verdade eterna. Uma vez apossado de ti e tornado o teu Guerreiro, nunca te abandonará; e no dia da Grande Paz tornar-se-á uno contigo.

Tão-somente através do teu próprio Coração vem a única Luz que poderá iluminar tua vida e torná-la clara a teus olhos.

Procura em teu Coração a raiz do mal e arranca-a. Esta raiz vive no Coração do discípulo fervoroso, tanto quanto no homem de desejos. Somente o forte pode destruí-la. O fraco tem que esperar o seu crescimento, a sua frutificação e a sua morte.

Não ouças senão a Voz que é insonora.

O artista puro que trabalha por amor à sua obra, está, às vezes, mais firmemente colocado no caminho correto do que o ocultista que imagina ter removido seu interesse de si mesmo, mas que, na realidade, só ampliou os limites de experiência e de desejo, e transferiu seu interesse para coisas relativas a uma dimensão maior da vida.

Não olhes senão o que é invisível, tanto ao sentido interno como ao externo.

O grande perigo para o discípulo, através de sua peregrinação, é que uma

semente de orgulho espiritual germine dentro de si e afogue sua natureza superior, antes que ele esteja consciente de seu crescimento e cresça como erva daninha em boa terra.

A Palavra só vem com a Sabedoria. Alcança a Sabedoria e alcançará a Palavra.

NOTAS DO AUTOR:

(1) Raul Branco é membro da Sociedade Teosófica, economista, mora em Brasília e dedica-se ao estudo da tradição cristã e do gnosticismo.

PÁGINAS WEB PESQUISADAS:

<http://www.parepin.de/666/>

<http://www.visualstatistics.net/>

<http://sandrawaihrichatit.blogspot.com/2008/07/ambio-e-tica.html>

<http://www.kimfarnell.co.uk/mabel1.htm>

<http://www.blavatsky.net/portuguese/informativo/inf-HPB5.htm>

<http://www.assirio.pt/autor.php?id=2422&i=Y>

http://wapedia.mobi/pt/Mabel_Collins

<http://www.sociedadeteosofica.org.br/artigos.asp?item=135&idioma=>

<http://www.anna-kingsford.com/>

<http://www.biosofia.net/>

<http://www.grupos.com.br/blog/wagnerwsa/month/4-2008.html>

<http://books.google.com.br/>

http://www.terra.com.br/planetanaweb/341/transcendendo/alma/luz_no_caminho_01.htm

<http://www.blavatsky.net/portuguese/informativo/inf-HPB5.htm>

http://www.consjur.com/LivrDigit/MabelCollins_LuzNoCaminho.doc

<http://www.filosofiaesoterica.com/ler.php?id=26>

NOTA DO EDITOR: (*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz. Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org 3.1.0
Linux Ubuntu 9.10 the Karmic Koala – Gnome 2.28.1
Publicada em Fevereiro de 6249 AFK (2010CE)
[Distribuição \(gratuita\) permitida](#)